

28 DE ABRIL | DIA MUNDIAL DA PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO

# VALORIZAR OS TRABALHADORES DOS RESÍDUOS E HIGIENE URBANA, AUMENTAR SALÁRIOS E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO!

Neste dia, o STAL dá voz aos trabalhadores deste sector, aos seus problemas e reivindicações.



Trabalhar com lixo não significa que as pessoas sejam lixo. Pelo contrário! E o próximo dia 28 visa alertar para a necessidade de trabalhar em segurança e proteger a saúde dos trabalhadores. Ninguém deve perder a saúde ou a vida a trabalhar! O trabalho de recolha de resíduos e higiene urbana é essencial, mas é também insalubre, penoso e arriscado. É um trabalho de dia e noite, com ritmo intenso e transporte de cargas pesadas, implicando um grande esforço físico.

A exposição a condições climatéricas cada vez mais adversas, como temperaturas elevadas, agrava significativamente os riscos para a saúde, a que acrescem os perigos inerentes de operar maquinaria pesada e o risco de atropelamento. Esta é uma das profissões mais perigosas e com uma das expectativas mais curtas de vida saudável.

E o que recebem estes trabalhadores pelo serviço essencial que asseguram? Salários

de miséria; imposição de polivalência; precariedade; despedimentos abusivos; desrespeito pelos direitos; insuficiente ou completa ausência de reconhecimento e compensação da insalubridade, penosidade e risco; ataques ao exercício da liberdade sindical e bloqueio da negociação e da contratação colectivas.

## ISTO NÃO PODE CONTINUAR!



# PRIVATIZAÇÃO = DEGRADAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A privatização do serviço público de recolha e tratamento de resíduos e, conseqüentemente, do dinheiro que poderia ser investido em melhores salários, vínculos de trabalho permanentes e melhores condições de trabalho, é conduzido para os lucros das empresas prestadoras de serviços. As condições de trabalho têm-se agravado com a concentração em grandes empresas que, por sua vez, subcontratam os serviços, nas quais o respeito pelos trabalhadores e a preocupação com a sua segurança são frequentemente desprezados.

Por outro lado, muitos municípios que gerem o serviço não respeitam as disposições legais em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho, não garantindo a vigilância da saúde relacionada com o trabalho, resultado do desinvestimento na qualidade do serviço.

## TRABALHAR EM SEGURANÇA

É imperioso valorizar estes homens e mulheres pela dureza do seu trabalho, e pelo seu contributo indispensável para o bem-estar colectivo. É imperioso cuidar da sua saúde e segurança, para não existirem mais mortes, acidentes de trabalho e doenças profissionais com graves conseqüências a médio e longo prazo.

Os trabalhadores do sector encontram-se expostos a enormes riscos químicos, físicos e biológicos.

No entanto, a saúde e a segurança dos trabalhadores que prestam este serviço vital continuam a ser largamente ignoradas!

O STAL e os trabalhadores exigem melhores condições de saúde e segurança, seja no camião da recolha, na varredura, num centro de triagem e tratamento de resíduos ou no aterro: reparação/substituição dos camiões e equipamentos que apresentem riscos para a sua saúde; distribuição de fardamento e equipamentos de protecção individual adequados à época do ano e aos riscos profissionais; melhoria e actualização dos equipamentos de protecção individual; cumprimento da legislação relativamente à existência de balneários e vestiários dignos; garantias de lavagem e higienização do fardamento pelo empregador; consultas regulares de saúde ocupacional.



### É URGENTE E NECESSÁRIO:

- » Aumentar significativamente os salários;
- » Implementar o Suplemento de Penosidade, Insalubridade e Risco;
- » Assegurar a estabilidade laboral;
- » Jornada de trabalho de 7 horas diárias e 35 horas semanais;
- » Garantir o acesso à reforma antecipada por classificação de desgaste rápido.

## TRABALHAR EM SEGURANÇA

Estas reivindicações são justas e são a garantia de um futuro melhor e com mais segurança para os profissionais do sector dos resíduos e da higiene urbana.

Ter condições e saúde para cuidar de si e da família é possível, mas é preciso lutar para alcançar esse objectivo. É necessário dar mais força ao STAL reforçando a sindicalização e elegendo mais delegados sindicais e representantes dos trabalhadores para a SST. Unidos em torno dos nossos interesses comuns será possível avançar por melhores condições de trabalho e de vida em cada autarquia e empresa.

**SINDICALIZA-TE**

**HOJE!**

[www.stal.pt/aderir](http://www.stal.pt/aderir)

# UNIDOS SOMOS MAIS FORTES